



GRUPO PARLAMENTAR

Exm.º Senhor
Presidente da Comissão de Saúde
M. I. Deputado José de Matos Rosa

Passados mais de dois anos de governação do Partido Socialista, com o apoio político do Bloco de Esquerda e do Partido Comunista, é cada vez mais visível o estado de degradação a que o Serviço Nacional de Saúde (SNS) está a ser conduzido pela política de desinvestimento da atual maioria parlamentar.

Exemplo disso é o facto de os tratamentos de quimioterapia pediátrica em ambulatório, do Centro Hospitalar de S. João (CHSJ), no Porto, estarem a ser efetuados num corredor dessa unidade hospitalar, em que as crianças com doença oncológica *“acabam de fazer quimioterapia e têm de partilhar os elevadores com os carrinhos do lixo”*, sendo mesmo *“os carrinhos da limpeza (...) colocados ao lado dos da comida”*.

Trata-se, não só de uma situação humanamente indigna, como gravemente lesiva dos direitos dos utentes – para mais, tratando-se de crianças! – e que compromete as condições de qualidade mínimas que sempre devem existir no tratamento dos doentes.

De há muito que o Partido Social Democrata vem denunciando os problemas existentes no CHSJ, designadamente ao nível das condições de funcionamento e de instalação dos respetivos serviços de pediatria.

Por isso mesmo o anterior Governo lançou, em Março de 2015, a primeira pedra para o novo Hospital Pediátrico integrado (HPI) do CHSJ, mais conhecido como *“Joãozinho”*, com vista a garantir que as crianças internadas na referida unidade hospitalar pudessem ser acolhidas em melhores condições de qualidade e conforto.

Infelizmente, logo no início de 2016, foi suspensa a construção da referida unidade pediátrica e, apesar das promessas governamentais de prosseguimento das obras, a verdade é que, passados já três anos sobre a decisão do anterior executivo, o atual Governo continua a bloquear a construção da nova ala pediátrica do CHSJ, no valor de cerca de 22 milhões de euros.

Assim, hoje, em 2018, a unidade do *“Joãozinho”*, para a qual as crianças são encaminhadas quando têm de ser internadas, continua a funcionar em contentores, fora do edifício central do CHSJ.

Ainda esta semana, a administração do CHSJ denunciou que está há quase um ano à espera que o Governo liberte verbas para a construção da nova unidade pediátrica, não assumindo o Ministério da Saúde uma data concreta para desbloquear as verbas necessárias para o efeito.

Com efeito, o Presidente do Conselho de Administração do CHSJ referiu que, *“Já há muito tempo que vínhamos a denunciar publicamente as condições em que fazemos a totalidade do atendimento pediátrico, e não só, e o tratamento de quimioterapia”*, acrescentando que *“o que nós precisamos é que sejam desbloqueadas verbas [de cerca de 22 milhões de euros], que já nos foram prometidas”* e esclarecendo, finalmente, que *“O ministro sempre nos garantiu que as verbas estavam disponíveis, que estavam à espera de um desbloqueio, que presumo que seja por parte do Ministério das Finanças”*.



GRUPO PARLAMENTAR

O referido responsável admitiu mesmo que as atuais condições do atendimento pediátrico no CHSJ são “indignas” e “miseráveis”, denunciando que “*Há um protocolo assinado, temos um projeto pronto para entrar em execução e não temos o dinheiro libertado que torne possível a execução desse projeto*”.

O PSD considera que esta degradação das condições de atendimento dos utentes do SNS – em particular no caso das crianças com doença oncológica seguidas no Centro Hospitalar de São João – não pode continuar por mais tempo.

Assim, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata vem solicitar que a Comissão de Saúde delibere aprovar a **audição urgente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de São João**, a fim de poder obter os esclarecimentos exigíveis sobre os sucessivos bloqueios que estão a impedir a construção da nova ala pediátrica daquela unidade hospitalar e, desse modo, a degradar ainda mais a qualidade dos cuidados de saúde pediátricos que ao SNS cabe assegurar.

Palácio de S. Bento, 13 de abril de 2018

Os Deputados,
Adão Silva
Ricardo Baptista Leite
Luís Vales